

Dólar cede e bolsa tem alta de 3,29%

SÃO PAULO – O sucesso da rolagem de uma dívida cambial e o crescimento, no mercado, da percepção de que uma possível guerra no Iraque talvez não aconteça em fevereiro, como se esperava, levaram o dólar a registrar sua maior queda em duas semanas. A moeda americana fechou em baixa de 1,09%, vendida a R\$ 3,60. O destaque entre os vendedores de dólar foram as empresas exportadoras e alguns bancos, que preferiram embolsar o lucro da recente alta das cotações.

O mercado mundial respirou aliviado, pois o presidente americano George Bush não deu nenhum *grito de guerra* contra o Iraque em seu discurso no Congresso americano, na madrugada de ontem. A virada do dólar, que operara toda a manhã em alta, ocorreu depois que o Banco Central anunciou ter concluído a rolagem de toda a parcela renovável da dívida de US\$ 1,8 bilhão que vence no próximo dia 3 (cerca de 94,5% do total).

O Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) fechou em alta de 3,29%, aos 10.863 pontos, recuperando parte das perdas da última semana. O volume financeiro foi de R\$ 1,453 bilhão, inflado pela conclusão da oferta pública de permuta de ações ordinárias e preferenciais da BR Distribuidora por ações preferenciais da Petrobras. As ações preferenciais da Petrobras subiram 7,76%, a terceira maior alta do pregão.